



Povo de Deus Dízima

Povo de Deus Dízima

Por Roderick C. Meredith

Você sabia que o Criador tem uma lei financeira aplicável aos Cristãos verdadeiros hoje, e que Deus Todo-Poderoso abençoará aqueles que estão dispostos a obedecer a essa lei com fé?

Conteúdo

Capítulo 1: Um Acidente de Trem Econômico?	1
Capítulo 2: Uma Lei Ensinada por Deus	5
Capítulo 3: Roubando a Deus?	9
Capítulo 4: Faça SUA Parte Completamente	13
Capítulo 5: Ajudar os Outros Como Deus o Ajuda	19
Capítulo 6: Para Onde você deve Enviar o Dízimo de Deus?	23
Capítulo 7: A Vida Abundante Que Deus Deseja Para Você	27

GT-P Edição 1.0 | Outubro de 2021

©2021 Living Church of God™

Todos os direitos reservados. Impresso no Canadá.

Título original em inglês: *God's People Tithe!*

Tradução: Helio Paz

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão *Almeida Revista e Corrigida* 2009 (ARC).

Capítulo I

Um Acidente De Trem Econômico?

Deus exige que paguemos o dízimo? O que significa a palavra “dízimo”? A lei do dízimo está em vigor hoje? O próprio Jesus Cristo indicou que devemos pagar dízimo? O dízimo é uma bênção que funciona hoje? Ou é um artefato desatualizado de uma época passada?

É importante entender as respostas a estas e outras questões relacionadas, principalmente porque os Estados Unidos, o Canadá, a Grã-Bretanha e a Austrália serão **punidos** em breve por desobedecer desrespeitosamente a lei do dízimo - e muitas outras leis de Deus. Fomos fisicamente abençoados acima de todos os povos da terra por causa de uma promessa que Deus fez a Abraão há milênios atrás. Mas agora o Império Britânico não existe mais, e até o seu prestígio na Comunidade está diminuindo. A dívida familiar do Canadá está “em segunda apenas com a Grécia” e está se tornando “insustentável” (Huffington Post, 5 de Fevereiro de 2015). Os Estados Unidos sofreram “a grande recessão” e, como você observará nos próximos anos, o “orgulho” e prestígio nacional dos EUA continuará a despencar.

Embora a América ainda seja a nação mais poderosa do mundo, também é a maior devedora do mundo. Devemos a outras nações muito mais do que qualquer nação jamais deveu na história da humanidade.

Em breve chegará a hora de todos nós “pagarmos ao flautista”! Considere este relatório de economistas da McKinsey & Company:

“Sete anos após o estouro de uma bolha de crédito global resultou na pior crise financeira desde a Grande Depressão, a dívida continua a crescer. De fato, em vez de reduzir o endividamento ou a desalavancagem, todas as principais economias de hoje têm níveis mais altos de empréstimos em relação ao PIB. do que em 2007. A dívida global nestes anos cresceu US \$ 57 trilhões, aumentando em 17 pontos percentuais”

tuais em relação à dívida / PIB ... A dívida pública é insustentável em alguns países. Desde 2007, a dívida pública cresceu US \$25 trilhões. continuará a aumentar em muitos países (“ Dívida e (não muita) de-salavancagem”, Fevereiro de 2015).

Muitos empresários e economistas respeitados vêm alertando há anos sobre o crescente problema da dívida. Cada vez mais, economistas notáveis estão comparando a situação da dívida dos EUA com a da Grécia e alertam que à medida que mais pessoas se mudarem para a aposentadoria e os chamados “gastos com direitos” aumentarem nos próximos anos, o governo dos EUA “pode realmente enfrentar algumas escolhas difíceis” enquanto tenta pagar suas contas pelos gastos em defesa militar, Previdência Social e Medicare e outros programas. Como o artigo do WSJ coloca, na trajetória atual da América:

“Em algum momento, os investidores poderiam começar a questionar a capacidade ou disposição do governo [dos EUA] de cumprir suas obrigações, o que poderia tornar mais caro o financiamento da dívida existente, além de exigir impostos mais altos, cortes de gastos ou uma combinação” (“O que a dívida nacional de US \$18 trilhões significa para a economia dos EUA”, 1º de Fevereiro de 2015).

A América é incapaz de pagar sua dívida? Os Estados Unidos será forçado a punir austeridade como a Grécia suportou? E qual é o exemplo da Grécia? Após anos de severa austeridade, as manchetes diziam “A Alemanha diz ‘Nein’ e quer manter as rígidas regras de déficit orçamentário, enquanto a Grécia luta sob severa austeridade e o Banco Central Europeu pede ao governo grego que” lide com a doença econômica do país com cirurgia de urgência!” (Forbes, 5 de Fevereiro de 2015).

Os Estados Unidos, o Canadá e outras nações descendentes de britânicos estão no mesmo caminho? Estamos olhando para um iminente acidente de trem econômico “esperando para acontecer”? **Porquê?**

Porque nossos povos - individual e coletivamente - abandonaram Deus e Suas leis, Ele está começando a retirar de nós Suas Bênçãos. Essa é a verdadeira razão de sermos o “maior devedor” do mundo. Essa é a razão pela qual milhões de americanos e canadenses estão buscando alívio da crescente dívida pessoal ao declarar falência.

No entanto, mesmo nos anos traumáticos que antecederam a Grande Tribulação, Deus protegerá e abençoará aqueles que O ser-

vem e realmente **obedecem** às Suas leis - incluindo a lei do dízimo.

O que é um dízimo? A palavra “dízimo” é simplesmente uma palavra inglesa antiga que significa “décimo”. Refere-se à doação de um “décimo” da renda a Deus ou para outros fins de caridade. E Deus Todo-Poderoso ordena que este décimo seja dado a Ele - a Seus verdadeiros ministros para realizar Sua Obra - não apenas para ser distribuído em qualquer lugar.

A lei do dízimo significa simplesmente que o Grande Deus que nos criou - que nos deu nossa vida, nossos talentos, nossas mentes, a força com a qual trabalhamos e a própria terra e materiais que empregamos em nosso trabalho - exige que pagemos a Ele o primeiro décimo do nosso aumento ou receita.

No que diz respeito à questão direta do dízimo, Deus não considera que estamos “dando” qualquer coisa - mas estamos **pagando** ao nosso Criador uma quantia muito nominal que Ele exige como nosso Criador, nosso Sustentador, nosso Proprietário, nosso Protetor e nosso Deus !

No entanto, o Todo-Poderoso promete: “Honre o Senhor com suas posses e com as primícias de todo o seu aumento; assim, seus celeiros estarão cheios de abundância e seus tanques transbordarão de vinho novo” (Provérbios 3: 9-10).

Sim, se você é fiel em obedecer a Deus e pagar a Ele o primeiro décimo - ou “dízimo” - de sua renda - Ele **abençoará** sua vida de muitas maneiras físicas e materiais. **Ele prometeu** - e Deus nunca quebra sua palavra!

Em Malaquias 3, falando aos Jacó ou Israel modernos (v. 8), Deus declara: “Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas **ofertas** alçadas” Deus aqui indica nosso povo moderno de língua inglesa por **roubar** nosso próprio Criador e Sua Obra hoje! Não é de admirar que haja tão pouca religião verdadeira na Terra hoje! Não é de admirar que haja tanta confusão e engano em nome do cristianismo!

Deus continua: “Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação” (v. 9).

Então Deus **promete** em Sua palavra: “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos

advenha a maior abundância”(v. 10).

Aqui está um grande **desafio** do Deus Todo-Poderoso!

Deus diz que Ele o abençoará se você começar a pagar o dízimo - como Ele ordena - pela fé Nele e em Sua palavra. Literalmente, centenas de histórias de casos podem ser citados para mostrar que Deus certamente os abençoará, mesmo de maneiras materiais. Ele nem sempre pode fazê-lo imediatamente. Você pode ter que obedecê-Lo e exercitar a fé por um tempo. Mas, ao servi-lo, obedecê-lo e confiar Nele, Deus **manterá** sua parte na barganha.

Capítulo 2

Uma Lei Ensinada Por Deus

A pesar das bênçãos óbvias que chegam àqueles que obedecem à lei do dízimo de Deus, alguns ainda têm argumentos ou perguntas. A idéia do dízimo foi uma invenção de Moisés? Foi “eliminado” por Jesus? Era apenas para a nação física de Israel - uma forma de tributação para a igreja e o estado?

Muito antes da “lei de Moisés” ser codificada, Abraão estava pagando fielmente o **dízimo** a Deus! Lemos em Gênesis 14: 17-20 como Abraão honrou o sumo sacerdote de Deus, Melquisedeque, depois que Deus entregou seus inimigos em suas mãos: “ele lhe deu um **dízimo** de tudo”.

Este é um exemplo extremamente importante que geralmente é ignorado ou minimizado por muitos. É um exemplo vital porque Abraão era - de uma maneira especial - um tipo do próprio Deus. Ele foi o único ser humano que Deus escolheu para realizar o sacrifício que Deus faria mais tarde - a vontade de **desistir** de seu próprio filho (Gênesis 22). Ele é aquele que Deus inspirou o apóstolo Paulo no Novo Testamento a descrever como o **pai** dos fiéis (cf. Romanos 4: 1, 11, 16). Certamente o “pai” dos fiéis era um tipo humano de Deus - e seu exemplo é básico para toda a verdadeira religião!

E que exemplo “chave” Abraão deu em relação a ser “fiel” com nossos recursos financeiros? Abraão “**pagou o dízimo**” para a própria personalidade que mais tarde se tornou Jesus Cristo. Abraão não pagou dízimo apenas nos frutos de seu trabalho, ele deu o dízimo em uma recompensa que virtualmente lhe fora dada por Deus. Portanto, o dízimo **não** se limita apenas ao aumento das colheitas ou animais - como afirmam alguns críticos - é a **qualquer** aumento financeiro que Deus nos conceda como Seus filhos criados!

Mais tarde, Jacó prometeu servir ao Deus de Abraão e declarou:

“De tudo o que me deres, certamente te darei um **décimo**” (Gênesis 28:22).

Mais tarde, quando Deus instituiu temporariamente o sacerdócio levítico, Ele ordenou que o dízimo lhes fosse pago durante esse tempo como Seus representantes humanos: “Também todos os dízimos do campo, da semente do campo, do fruto das árvores são do SENHOR; santas *são* ao SENHOR.... No tocante a todos os dízimos de vacas e ovelhas, de tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao SENHOR “(Levítico 27:30, 32).

Agora observe Números 18:21: “Eis que eu dei aos filhos de Levi todos os **dízimos** em Israel como herança em troca da obra que realizam, da obra do tabernáculo da reunião.”

Como o ministério de Deus durante este tempo era físico - oferecendo sacrifícios e oblações - e como os levitas estavam cumprindo este ministério como obra, o **dízimo** de Deus foi para eles como Seus representantes e servos.

Instruções do Novo Testamento Sobre o Dízimo

No Novo Testamento, Deus inspirou o apóstolo Paulo a mostrar que a lei do dízimo agora é alterada ou mudada para que os dízimos sejam novamente pagos ao sacerdócio espiritual de Deus - como o de Melquisedeque a quem Abraão pagou o dízimo. Este relato é encontrado no sétimo capítulo de Hebreus.

Paulo descreve como Abraão pagou o dízimo a Melquisedeque (v. 2). Em seguida, ele descreve o quão **grande** deve ser o sacerdócio de Melquisedeque (vv. 3-4). Então, Paulo mostra que os próprios levitas - por meio do seu antepassado Abraão - pagaram o dízimo a Melquisedeque, obviamente um sacerdote **maior** em vista deste fato (vv. 9-10).

Nos versículos 11-12, Paulo mostra que o sacerdócio levítico era apenas temporário e nunca levado à perfeição. Portanto, mais uma vez o sacerdócio espiritual de Melquisedeque foi restabelecido por meio de Cristo e a lei do dízimo é novamente **alterada**, para que o dízimo de Deus reverta como antes aos sacerdotes espirituais - os verdadeiros ministros de Jesus Cristo.

O apóstolo Paulo estava escrevendo para cristãos judeus que entendiam pelo menos a letra da lei de Deus e não tinham “argumento” sobre o fato da lei do dízimo. Embora sua ênfase principal fosse a grandeza do ministério espiritual de Cristo, é importante compreen-

der que, ao longo da passagem acima do Novo Testamento, Paulo definitivamente fala do dízimo como uma **lei!** E ele mostra que é uma lei, que existe desde a antiguidade, desde os dias de Melquisedeque - e **ainda existe** - embora agora tenha mudado, para que os dízimos voltem novamente aos ministros espirituais de Deus que estão fazendo Sua obra hoje!

Portanto, quem não paga o dízimo está violando uma lei importante do Deus Criador! Esta é uma das razões de tantas maldições pessoais e financeiras em nossa terra hoje!

Jesus Cristo Ensinou a Pagar o Dízimo Pessoalmente

Como o Deus do Antigo Testamento, Jesus Cristo ensinou a pagar o dízimo. Lembre-se, Jesus Cristo é o Deus do Antigo Testamento. Como o apóstolo Paulo explicou aos irmãos de Corinto: “Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem; e todos passaram pelo mar, e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, e todos comeram de um mesmo manjar espiritual, e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da **pedra** espiritual que os seguia; e a pedra era **Cristo**” (1 Coríntios 10: 1-4). Mais adiante neste mesmo capítulo - falando sobre o mesmo período - Paulo escreveu: “E não tentemos a **Cristo**, como alguns deles também tentaram e pereceram pelas serpentes” (v. 9). Então era com Cristo que eles estavam lidando no Antigo Testamento! Muitos teólogos percebem isto porque há muitas referências a respeito. Mas a maioria “minimiza” por causa da implicação de que foi **Cristo** quem falou os Dez Mandamentos e deu outras leis que o “cristianismo moderno” escolhe não obedecer!

Sim, Cristo era o “Verbo” - o “porta-voz” divino do Pai desde o princípio (João 1: 1-10). Assim, o “Verbo” - que mais tarde se tornou Cristo - é Aquele que guiou e abençoou Abraão no dízimo a Deus. E Cristo é “ o mesmo ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13: 8). Portanto, não devemos negar ou minimizar este exemplo fundamental do dízimo estabelecido pelo próprio “pai” dos fiéis de Deus!

No Novo Testamento, Jesus Cristo aboliu esta prática? Não! Ele a seguiu, assim como seus apóstolos! Embora alguns dos livros do Novo Testamento tenham sido escritos mesmo após a destruição do templo em 70 dC, não encontramos nenhum comando das escrituras para parar o dízimo e nenhuma indicação de que os apóstolos e a Igreja

Apostólica pararam de pagar o dízimo!

Como vimos, Jesus Cristo é a “Palavra” de Deus - Aquele que inspirou o Antigo Testamento. Como Palavra de Deus, Ele deu as leis listadas no Antigo Testamento, então Ele **magnificou** espiritualmente e as **explicitou** no Novo Testamento.

Ainda assim, alguns insistem: “Queremos que você nos mostre quaisquer declarações **diretas** de Cristo que provem que Ele aprovou a lei do dízimo”. Tudo bem, você deve tê-las! Mas você vai **acreditar**? Você vai então **obedecê-Lo**?

Ao falar com os escribas e fariseus, que costumavam fazer justiça a guardar estritamente alguns dos pontos menores da Lei de Deus, Jesus disse: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dais o **dízimo** da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas [**pagar dízimo** com cuidado] e não omitir aquelas” (Mateus 23:23).

Está claro o suficiente? Jesus disse que qualidades espirituais, como misericórdia e fé, devem ser colocadas à frente do pagamento cuidadoso e rigoroso do dízimo em cada pequena planta que possa crescer em seu jardim - especialmente quando esse rigor leva à justiça própria. Mas Cristo disse para “**não** omitir” a outra - para **não** deixar de pagar o dízimo inteiro, como Deus ordenou!

Em Lucas 11:42, este mesmo comando é repetido de maneira semelhante - inspirado para ser colocado aqui também pelo Espírito Santo de Deus!

O homem gostaria de considerar a lei do dízimo de Deus como de menor importância. Mas falando dos pontos mais pequenos da Lei de Deus, Jesus declarou: “Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim **ensinar** aos homens será chamado o **menor** no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado **grande** no Reino dos céus” (Mateus 5:19).

Quão claro! Se estamos procurando uma discussão, sempre encontraremos uma. Mas se estivermos dispostos a “ter fome e sede” de justiça, a obedecer até os pontos menores da Lei de Deus, seremos **abençoados** por isso.

Capítulo 3

Roubando A Deus?

Quando estudamos o Antigo Testamento, descobrimos que é realmente possível que os seres humanos “roubem a Deus”. No entanto, também encontramos uma promessa incrível que Deus fez àqueles que Lhe obedecem.

Por volta de 586 aC, os judeus foram levados para o exílio na Babilônia por causa de sua negligência grave em obedecer a Deus. Entre os principais pecados estavam a quebra do Sábado, a idolatria e a não distinção entre o comum e o santo (Ezequiel 22:26) - indicando claramente uma falha no pagamento do dízimo. Por sua desobediência, os judeus sofreram muitos anos de cativeiro na terra de seus inimigos até que, finalmente, por volta de 539 aC, a Babilônia foi derrubada pelo Império Persa sob Ciro, o Grande, e Deus fez com que este rei vitorioso emitisse um edito que permitisse que os judeus regressassem à terra prometida.

Cerca de dois anos depois, Ciro permitiu que Zorobabel, o novo governador da nação restabelecida, levasse um grupo de judeus da Babilônia de volta à Terra Prometida. Esta migração incluiu mais de 42.000 homens, juntamente com muito mais mulheres e crianças (cf. Esdras 2), que começaram a construir um novo templo para Deus. Porém, antes mesmo de lançar as bases, a oposição de exércitos vizinhos interrompeu seu trabalho e a construção cessou.

Aproximadamente 15 anos depois, o profeta Ageu explicou os problemas financeiros que a nação judaica estava passando. Os problemas deles, explicou, eram resultado direto do fracasso em apoiar a reconstrução do templo de Deus - Sua Obra naquele dia - por meio de dízimos e ofertas. Sob a insistência de Ageu e do profeta Zacarias, o trabalho foi retomado por volta de 520 aC e o templo foi concluído em 516 aC - exatamente 70 anos após os judeus serem levados em cativeiro.

Após o regresso dos judeus do cativeiro babilônico, um dos seus maiores pecados foi o fracasso em pagar o dízimo a Deus. Neemias, no entanto, enquanto governador nos anos 440 aC, começou a exortar o povo a obedecer zelosamente ao seu Criador. Como resultado, todos “Aderiram a seus irmãos, os mais nobres de entre eles, e convieram num anátema e num juramento, de que andariam na Lei de Deus ... e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR, nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos “ (Neemias). 10:29).

Lembre-se, os “estatutos” de Deus incluíam o **dízimo**. E a palavra de Deus nos diz que no mundo de amanhã Seu povo estará andando em Seus “estatutos” (Ezequiel 36:27). Assim, a **lei do dízimo** de Deus foi seguida por Abraão, validada por Jesus Cristo, e será seguida pelo povo de Deus mesmo durante o reinado milenar de Cristo!

Neemias e os judeus concordaram em levar “o **dízimo** de nossa terra aos levitas, pois os levitas deveriam receber o dízimo em todas as nossas comunidades agrícolas. ... os dízimos da nossa terra aos levitas; e que os levitas pagariam os dízimos em todas as cidades da nossa lavoura” (Neemias 10:37, 39) Eles pareciam totalmente determinados a não ignorar as necessidades da obra de Deus e daqueles que nela serviam. O povo concordou em garantir que os sacerdotes e levitas recebessem o dízimo que lhes era devido pelo serviço prestado a seus companheiros israelitas.

Lamentavelmente, no entanto, não demorou muito depois das reformas de Neemias que a maioria dos judeus novamente se tornou muito frouxa a cumprir as leis e estatutos de Deus. A violação da lei do dízimo de Deus era um problema particular, como claramente revelado pelo profeta Malaquias no livro que leva seu nome - escrito no final dos anos 400 aC.

Falando através deste profeta, o Todo-Poderoso perguntou: “Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos **dízimos** e nas **ofertas** alçadas. Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação” (3: 8-9). E por esta mesma razão, o nosso povo hoje - exatamente como os judeus antigos - está sob uma maldição divina!

Muitos não conseguem perceber que todos os problemas da humanidade - suas dores de cabeça e seus problemas de coração, seus problemas de crime e violência, abuso de drogas e doenças - são o resultado direto de violar as leis do Deus Todo-Poderoso. E uma das

violações mais frequentes dessas leis é o mandamento de Deus para o dízimo fielmente. Quando os seres humanos desobedecem a seu Criador, ignorando esta lei, eles trazem sobre si mesmos uma maldição divina!

Considere o que está acontecendo hoje nos Estados Unidos e nas nações descendentes de britânicos. Existem muitas razões para as nossas crescentes dívidas nacionais e pessoais, dentre elas a má administração financeira e a negligência em dar “a Deus, o *que é de Deus*” (Marcos 12:17)!

Como vimos anteriormente, nos Estados Unidos, nos últimos anos, passou de ser o maior país credor para o maior país devedor. Os milhões de falências foram arquivadas em nossos tribunais. Lembre-se de que, de acordo com a palavra de Deus, as nações que não dízi-mam estão amaldiçoadas. Será que os problemas econômicos mencionados acima são o resultado direto dessa maldição - provocada por nós mesmos - por não obedecer ao Deus Todo-Poderoso?

Malaquias 3 não diz que deixar de pagar o dízimo está roubando os sacerdotes. Em vez disso, afirma claramente que esse comportamento é estar, de fato, **roubando a Deus!** E isso, aos olhos do Todo-Poderoso, é um negócio muito sério!

Uma Promessa de Bênção

O Deus Criador fala a todos aqueles que conhecem sua lei do dízimo: “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja manutenção na minha casa, e depois fazei **prova** de mim, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância “(v. 10)!

Este é um grande desafio que o Deus Todo-Poderoso oferece a toda a pessoa que conhece sobre Ele e Sua lei do dízimo. Ele diz para “prová-lo” - isto é, testá-lo, experimentá-lo - e você verá! Estes versículos nada mais são do que uma promessa solene de nosso Criador de **abençoar** aqueles que pagam o dízimo fielmente - aqueles que fazem de Deus seu parceiro financeiro! Mas isto não diz que Deus enriquecerá os que pagam dízimos!

Deus abençoou grandemente Abraão com riqueza material (Gênesis 13: 2). E sabemos que Abraão pagou dízimos. Deus também abençoou Jacó logo depois que ele prometeu dar o dízimo a Ele (30:43). Deus definitivamente quer que Seu povo “prosperar ...

e tenha saúde” (3 João 2). Mas Ele também percebe que não é bom que todos sejam ricos (1 Timóteo 6: 9–10, 17–19)! Algumas pessoas simplesmente não conseguem lidar com riquezas. E na era do Novo Testamento, quando Deus agora está chamando as pessoas para a conversão espiritual, as bênçãos de Deus serão predominantemente espirituais - mais da força espiritual, sabedoria e amor de Deus - e **vida eterna** no Reino de Deus (ver 2 Pedro 1: 5–11).

Mas se dízimos fielmente, Deus promete “reprenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril... E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa” (Malaquias 3: 11–12).

No livro de Provérbios, Deus reforça Sua promessa: “Honra ao SENHOR com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares” (3: 9 -10).

O Deus Todo-Poderoso tem todo o poder. Ele pode e abençoará qualquer pessoa ou nação que O obedeça - cumprindo Sua promessa solene de abençoar aqueles que lhe pagam fielmente o dízimo que é por Sua causa. Lembre-se Deus “não pode mentir” (Tito 1: 2). E “a Escritura não pode ser anulada” (João 10:35)!

Se uma nação pagar fielmente o dízimo a Deus Todo-Poderoso, Ele prometeu abençoar toda a nação. Mas mesmo que a nação como um todo não dê o dízimo, então, em princípio, Deus ainda está obrigado pela Sua Palavra a abençoar todo o **indivíduo** que paga dízimos com fidelidade!

Para a maioria das pessoas, parece ilógico que separar uma parte do “nosso” dinheiro nos torne muito melhores financeiramente do que se a mantivéssemos. No entanto, é isso que Deus diz! Além disso, Ele nos diz: “*Alguns* há que espalham, e *ainda se lhes* acrescenta mais; e *outros*, que retêm mais do *que é* justo, mas *é* para *a sua* perda” (Provérbios 11:24). Esta é uma **lei viva**. Acredite na sua Bíblia! O caminho de Deus é real. Funciona! E foi feito para você!

Capítulo 4

Faça Sua Parte Completamente

Sim, Jesus Cristo ensinou o dízimo! E, como vimos, Ele ordenou que Seus Apóstolos ensinassem às nações “**todas** as coisas que eu vos tenho mandado”. Ele então prometeu: “e eis que eu estou convosco todos os dias” (Mateus 28:20).

Portanto, se recebermos a bênção de Deus e vivermos a vida abundante que Jesus Cristo prometeu, devemos pagar o dízimo de Deus fielmente e também fazer todas as outras coisas que Jesus ensinou.

Entre estes outros ensinamentos, relacionados ao nosso trabalho e sucesso, Jesus disse: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que *está* nos céus” (Mateus 5:16). Os verdadeiros cristãos, então, devem ser um **exemplo** para os outros em tudo o que eles dizem ou fazem.

O Cristo Vivo inspirou o apóstolo Paulo a escrever: “Vós, servos, obedeci em tudo o vosso senhor segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus. E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens” (Colossenses 3: 22–23).

A palavra de Cristo aqui instrui você a colocar todo o seu coração em seu trabalho o tempo **todo** - quer o chefe esteja por perto ou não! Você é instruído a fazer isto sinceramente e genuinamente, como se estivesse trabalhando para o próprio Deus. Pois, de fato, você está! A verdadeira vida cristã é uma vida “chamada” - ou vocação no sentido mais amplo do termo.

Seja Zeloso no Seu Trabalho

Em Sua palavra, Deus declara: “O que trabalha com mão enganosa empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece” (Provérbios 10: 4).

Você é realmente **diligente** em seu trabalho?

Mais uma vez, Deus declara: “A fazenda *que procede* da vaidade diminuirá, mas quem *a* ajunta pelo trabalho terá aumento” (Provérbios 13:11). Hoje, muitas pessoas ganham a vida no que pode ser chamado de ocupações “marginais” - como jogar, vender às pessoas coisas de que não precisam ou obter lucros desnecessários como intermediários. Mas Deus diz que a base da riqueza permanente e de Suas bênçãos será dada a um homem que trabalha - realmente produz e realiza algo que vale a pena!

Agora observe Provérbios 13:18: “Pobreza e afronta *virão* ao que rejeita a correção, mas o que guarda a repreensão será venerado”. Neste provérbio, Deus aconselha você a seguir as instruções daqueles que estão sobre você em seu trabalho ou em qualquer situação da vida. Aprenda a fazer o trabalho, como seu chefe quer! Aprenda a ouvir atentamente - a **pensar** - a continuar **crescendo** em conhecimento e capacidade no trabalho!

Um princípio muito importante para a vida diária é apresentado em Provérbios 15:22: “Onde não há conselho os projetos saem vãos, mas, com a multidão de conselheiros, se confirmarão”. Quando surge uma grande decisão envolvendo sua empresa ou fazenda - ou vendendo sua casa ou mudando de emprego - aprenda a procurar conselhos de vários setores! Aprenda a ponderar estes conselhos com cuidado e objetividade - pedindo a orientação e a sabedoria de Deus.

Por fim, Deus ordena: “Não ames o sono, para que não empobrecas; abre os teus olhos e te fartarás de pão” (Provérbios 20:13). Aprenda a acordar cedo, a trabalhar diligentemente e a **produzir** em seu trabalho ou empresa!

Em seguida, obedeça à lei financeira de Deus do dízimo - reconhecendo que toda a força e capacidade com as quais você produz em sua linha de trabalho, todos os materiais que você usa, toda a comida que você come e o ar que respira para ganhar força - tudo isto vem de Deus, que apenas pede que você pague a Ele **um décimo** do que você produz em troca!

Seja Diligente ao Servir o Deus Vivo!

Depois de tomar a decisão de pagar o dízimo, certifique-se de enviar o dízimo aos representantes de Deus, que estarão fazendo Sua obra e pregando Sua mensagem! Assim como Deus ordena que você seja di-

ligente em servir a seus chefes humanos, quanto mais **zelo** você deve ter em obedecer a seu próprio Criador nesta lei financeira?

Não comece a pensar que não pode pagar o dízimo. Você não se pode dar ao luxo de o não fazer!

Deus freqüentemente trabalha através de instrumentos humanos. Ele trabalhará através de você se você ceder a Ele e colocar Seu Reino em **primeiro** lugar em sua vida. Como vimos, a lei do dízimo fazia parte do evangelho de Cristo. Como tal, deve ser proclamado ao mundo - e a você - como testemunha.

Peça a Deus sabedoria, fé e força no propósito de obedecê-Lo nesta lei financeira. Isto fará com que você coloque a Deus em primeiro lugar. Isto o forçará a orçar, planejar e organizar seus negócios, talvez mais do que nunca. Isto o levará a exercer **fé** em seu Criador para apoiar Suas leis e Suas promessas.

Mas Deus não pode mentir. Então você descobrirá que é muito “possível” você dar o dízimo! E - se você agir com amor e fé - as bênçãos físicas e espirituais que vierem serão tão **verdadeiras** quanto o próprio Deus.

O servo de Deus Herbert W. Armstrong escreveu sobre um exemplo da vida real de como Deus definitivamente intervém e **abençoa** aqueles que pagam o dízimo:

Era final de 1933 - na própria profundidade da grande depressão. Ed Smith era um perfurador de poços por profissão, mas ninguém parecia capaz de pagar para perfurar poços.

Ed e sua esposa, Emma, assistiram aos serviços que eu estava realizando em uma escola de campo de um quarto, a 20 quilômetros a oeste de Eugene, Oregon. Ed não tinha feito profissão do cristianismo se não até mais tarde. Mas ele assistiu aos cultos e subiu e desceu ao campo discutindo doutrinas bíblicas com seus professores vizinhos cristãos.

“Você precisa pagar o dízimo e obedecer a Deus”, ele insistiu. “A Bíblia o diz. É **claro!**”

Um de seus vizinhos ficou irritado.

“Olhe aqui, Ed”, explodiu o vizinho, “por que você vem por aqui tentando me convencer destas coisas, quando você mesmo não obedece a Bíblia e não paga o dízimo?”

“Porque”, veio a resposta rápida e pronta de Ed, “eu não professo ser cristão, e você sim. Além disso”, acrescentou, “de qualquer ma-

neira, não posso me dar ao luxo de pagar o dízimo.”

Existem milhares que, como Ed Smith, raciocinam em suas próprias mentes que não podem dar o dízimo, embora, como Ed Smith, percebam que a Bíblia o ordena.

Eu ouvi sobre a conversa acima e preguei um sermão sobre a questão de saber se os não convertidos devem obedecer aos Dez Mandamentos e pagar o dízimo, ou se, como Ed argumentou, estas coisas eram apenas para cristãos. Salientei que a lei de Deus foi posta em movimento para o **bem do homem** - é o **modo** de vida que traz paz, felicidade, prosperidade, vida plena, abundante e interessante, sucesso, alegria, **aqui e agora**, bem como a vida eterna através da vida de Cristo pelos salvos.

Eu mostrei que **vale** a pena, e é o único modo de vida sensível, inteiramente à parte da questão da salvação - e que, mesmo que alguém se perca finalmente, quem pecar pouco será punido com **poucos** açoites. Aponte as promessas de Deus de **prosperar** o pagador de dízimos, e que esta é uma **lei** definitiva que Deus colocou em movimento, que opera inexoravelmente e automaticamente nos justos e injustos.

Ed começou a obedecer à Bíblia. No culto seguinte - estávamos realizando cultos nesta pequena escola três vezes por semana e três outras noites por semana em um salão no centro de Eugene na época - a Sra. Smith, sorrindo, me entregou uma nota de um dólar.

“Esse é o primeiro dízimo do Ed”, disse ela, triunfante. “Agora chegamos a \$10, e Ed decidiu começar o dízimo com o que temos em mãos”.

No culto seguinte, ela veio até mim com outro sorriso feliz.

“Aqui está uma nota de cinco dólares”, disse ela. “No dia seguinte, depois que Ed deu à Obra de Deus um décimo de tudo o que tinha, um cliente que lhe devia \$50 por um ano chegou e pagou. Então aqui está o dízimo desses \$50. Depois de pagar o dízimo total de \$6, agora temos \$54 na mão em vez dos \$10 que tínhamos no outro dia.”

Estava começando a **pagar!** Mas apenas **começando!** No próximo serviço, pelo que me lembro, Ed recebeu seu primeiro pedido em um ou dois anos para perfurar um novo poço, pelo qual recebeu pagamento em dinheiro. Antes de terminar esse trabalho, outro foi contratado. Logo ele teve três ou quatro trabalhos entrando ao mesmo tempo e foi forçado a começar a empregar homens para trabalhar para ele.

Ed Smith foi apenas um dos **muitos** que conheci que aprendeu **por experiência** que não se pode dar ao luxo de **não** pagar a Deus o dízimo que **pertence** a Deus! Lembro-me de que Ed Smith encontrou alguns problemas de natureza diferente posteriormente, e sua esposa e filho foram enviados para o hospital estadual de tuberculose, e ele finalmente se arrependeu em verdadeiro arrependimento, aceitando Jesus Cristo como Salvador. Ele veio a mim, de acordo com o comando de Tiago 5:14, e sua esposa e filho foram completamente curados e voltaram para casa.

Esta é uma história verdadeira, e o nome não é fictício. Ed Smith morreu há vários anos, mas fico feliz em lembrar estes incidentes em sua vida, na esperança de que eles possam iniciar muitos outros da maneira correta e lucrativa, bem como no modo de vida cristão.

Todos devemos aprender com a ocorrência acima. Além disso, como vimos, você seguirá o ensino direto do Novo Testamento de Jesus Cristo, que disse para não deixar de fazer o outro dízimo (Mateus 23:23)! Nosso Pai Celestial quer que todos nós sejamos generosos e sinceros em nossos dízimos e em nossas ofertas. Pois ele inspirou o apóstolo Paulo a escrever: “E *digo* isto: Que o que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará. Cada um *contribua* segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com **alegria**. E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra” (2 Coríntios 9: 6–8).

Lembre-se de que o Grande Deus a quem servimos é “capaz” de lhe dar as “oportunidades” - para abençoá-lo para que você tenha “abundância” para toda a boa obra (v. 8). Sim, o dízimo envolve a **fé** de que Deus está lá - que Ele apoiará Sua palavra inspirada e **fará** o que Ele disse que faria.

Portanto, à medida que as nuvens escurecem no horizonte mundial e as nações experimentam mais problemas físicos e financeiros de todos os tipos, é muito importante que você tenha o **Deus** Criador ao seu lado. Mesmo que Ele não possa torná-lo rico, Ele sempre prometeu **cuidar de você** se você o servir e obedecer. Ele garantirá que você sempre tenha o suficiente para sobreviver. Quando outros estão passando fome ou em dificuldades horríveis, o Deus da Bíblia absolutamente o promete a Seus fiéis servos: “**Não** te deixarei, nem te desampararei” (Hebreus 13: 5).

Então, para o seu próprio bem, junte-se aos milhares que **confiam** em Deus para apoiar Suas promessas! Pague ao Criador do céu e da terra os “dízimos” que você lhe deve - além de ofertas generosas - e veja-o tornar-se mais “verdadeiro” em sua vida, ao realmente servi-lo e obedecê-Lo.

Capítulo 5

Ajudar Os Outros Como Deus O Ajuda

Quando pagamos os dízimos e ofertas que Deus ordena, não apenas trazemos bênçãos para nós mesmos; também permitimos que Deus nos use para abençoar os outros. Deus usa nossos dízimos para prover outras pessoas e dar-lhes a tão necessária verdade. Portanto, devolvendo diligentemente a Deus 10% de todo o nosso aumento, somos forçados a pensar nos outros - em vez de reter egoisticamente tudo para nós mesmos (Filipenses 2: 4-5). Cristo disse: “Mais **bem-aventurada** coisa é dar do que receber” (Atos 20:35).

Quando somos motivados pelo desejo de servir aos outros, desenvolvemos um espírito de doação, compartilhamento, carinho e generosidade. “A alma generosa engordará, e o que regar também será regado” (Provérbios 11:25). Isso significa que não devemos dar “com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com **alegria**” (2 Coríntios 9: 7)! Certamente, o dízimo é uma “necessidade”, mas nossa motivação deve se estender além disso - deve ser de bom grado e de boa vontade para agradar a Deus e ajudar os outros.

Cristo deu o exemplo perfeito ao estar disposto a nos dar tudo, incluindo Sua própria vida. “porque *já* sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, [Ele e o Pai são os donos de tudo!] por amor de vós se fez pobre, para que, pela sua pobreza, enriquecêsseis” (2 Coríntios 8: 9). Deus Todo-Poderoso é o Grande Doador de todo o bom e perfeito presente (Tiago 1:17). E o que o Eterno promete dar a todos que superam a natureza humana egoísta? “Quem vencer herdará todas as coisas [todo o universo, com todas as suas riquezas!]” (Apocalipse 21: 7). Devemos transcender a mentalidade principalmente egoísta que surge tão naturalmente e aprender a realmente cuidar da felicidade e do bem-estar dos outros (Marcos 12:31). Sim, podemos ser uma bênção para outras pessoas!

Uma maneira importante de Deus abençoar os outros é através do seu exemplo. Outros que sabem que você é um pagador de dízimos podem vê-lo aprendendo a amar, temer, obedecer e servir ao seu Criador. Eles também verão você sendo abençoado - talvez material e certamente espiritualmente - se aproximando de Deus em fé e obediência. E é frequentemente através do seu exemplo positivo que outras pessoas são inspiradas a seguir o mesmo caminho para experimentar essas mesmas bênçãos.

Outra lição de vital importância que o dízimo ensina é a verdadeira **humildade** e **obediência** sincera ao nosso Criador. Por meio do dízimo, reconhecemos que Deus é nosso governante e, portanto, o verdadeiro possuidor de tudo (Gênesis 14:22). Em última análise, nós mortais, na verdade, não possuímos nada! Somos apenas mordomos ou guardiões de alguns bens de Deus.

E com o dízimo fiel, aprendemos outra lição importante - **fé**. É preciso fé genuína para acreditar que Deus existe e “que é **galardoador** dos que o buscam” (Hebreus 11: 6). É preciso fé para obedecer a Deus, especialmente quando parece que “não nos podemos dar ao luxo de pagar dízimos”. Mas, como já vimos, se “provarmos” a Deus da maneira certa, Ele promete derramar tais bênçãos sobre nós que “não haverá espaço suficiente para recebê-las” (Malaquias 3:10)!

Ao exercer fé em Deus, nos tornamos cada vez mais fortes - vencendo dia a dia - e, assim, melhoramos nossas oportunidades de nos tornarmos pilares no Seu Reino eterno (cf. Apocalipse 3:12). Certamente, isto não significa que conquistamos nossa salvação ou que por nós próprios podemos fazer algo que seja verdadeiramente “bom” (cf. Mateus 19:17; Romanos 3: 10–12). Mas quando nossas boas obras são realizadas pelo e através do poder interno do Espírito Santo - através do qual Deus vive em nós -, estamos realmente seguindo os passos de Jesus! Cristo disse que ele mesmo não podia fazer nada de si mesmo (João 5:19, 30; 8:28).

Além disso, viver pela fé construirá em nós uma fé ainda maior! Nós vamos confiar mais em Deus. Pararemos de nos preocupar-nos tanto com nossas finanças pessoais - pois acreditaremos absolutamente nas palavras de Jesus Cristo: “Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos?” ... Decerto, vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas essas *coisas* [necessidades básicas da vida]. Mas buscai **primeiro** o

Reino de Deus, e a sua justiça, e **todas** essas *coisas* vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã” (Mateus 6: 31–34). Que paz de espírito maravilhosa vamos experimentar quando confiarmos plenamente em Deus (Filipenses 4: 6–7).

Depois de reservar regularmente o dízimo de nossa renda para uso na Obra de Deus, aprendemos rapidamente que podemos viver na porção restante. Obviamente, isso requer cuidadoso orçamento e disciplina financeira! E Deus ajudará de outras maneiras. Muitos cristãos ficaram surpresos com as raras oportunidades, descontos inesperados ou outras “bênçãos” que surgem quando começam a pagar o dízimo fielmente.

Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, disse: “Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração” (Mateus 6: 19–21).

Jesus nos ensinou a dar generosamente nosso “tesouro”. Lembre-se de que foi Ele quem disse: “Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber”. Ele elogiou muito a pobre viúva que doou tão generosamente ao tesouro de Deus no templo em Jerusalém. “E, olhando ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro; e viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas *moedas*; e disse: Em verdade vos digo que lançou mais do que todos esta pobre viúva, porque todos aqueles deram como ofertas de Deus do que lhes sobeja; mas esta, da sua pobreza, deu todo o sustento que tinha” (Lucas 21: 1–4).

Em outra ocasião, Jesus disse: “Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo” (6:38)! Claramente, Cristo nos ordenou a dar. E esse comando vem com a promessa de que, se dermos, receberemos muito mais em troca. Deus promete abençoar aqueles que fielmente dão seus dízimos e ofertas voluntárias a Ele e Sua Obra - aqueles que dão com a **atitude correta** de amor e preocupação.

Nosso motivo para dar nunca deve ser auto-engrandecimento. Não devemos “dar” com o propósito expresso de receber um rico retorno sobre nosso “investimento” - como o falso “evangelho da riqueza e da prosperidade” que examinamos no capítulo anterior. Mas

se dermos de um coração puro e generoso, Deus diz que certamente seremos abençoados.

O apóstolo Paulo disse a Timóteo: “Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas *as coisas* para *delas* gozarmos; que façam o bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente e sejam comunicáveis; que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna” (1 Timóteo 6: 17-19).

Se apoiamos fielmente a verdadeira Obra de Deus nesta era, dízi-mos e ofertas, e se voluntariamente damos apoio financeiro ou outro - ou seja, esmolas - aos necessitados que encontramos, então o Todo-Poderoso considerará essas boas obras eternas. tesouro depositado no “Banco do Céu”. Pela nossa fiel obediência a Deus, Sua obra será realizada - e Seu Evangelho será levado a todo o mundo!

Se fielmente dermos “a Deus, o que é de Deus” (Mateus 22:21), ele promete nos abençoar nesta vida! O dízimo feito em uma boa atitude afetará positivamente a sua vida agora de muitas maneiras, mas ainda mais poderosamente **por toda a eternidade** no mundo de amanhã! Todos os que pagam dízimo fielmente de suas “riquezas” entenderão completamente o que Paulo chamou de “as riquezas incompreensíveis de Cristo” (Efésios 3: 8). Certamente ninguém iria querer perder isso!

Capítulo 6

Para Onde Você Deve Enviar O Dízimo De Deus?

É de vital importância que você envie o dízimo de Deus aos Seus verdadeiros representantes! À medida que o fim desta era se aproxima, eles estarão cumprindo a comissão de Cristo com crescente **poder**. Eles tornarão claras as Boas Novas do próximo Reino ou Governo de Deus.

Sem medo ou favor, eles explicarão as **leis** daquele Reino. Eles tornarão simples e claras as centenas de profecias referentes a este fim dos tempos. Somente pelo Espírito de Deus, eles podem ser definidos e específicos sobre os tremendos eventos que ocorrerão em breve nesta terra!

Jesus claramente instruiu Sua Igreja “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15), e falou profeticamente da grande obra mundial que seus verdadeiros ministros realizariam nesta última era: “E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (Mateus 24:14).

Você precisa verificar e **provar** a si mesmo que as transmissões, revistas, sites e páginas de mídia social do Mundo De Amanhã estão cumprindo a comissão de Cristo de pregar essas “Boas Novas” poderosamente em todo o mundo, e também de emitir avisos pessoais e nacionais de arrependimento!

Em algum lugar da terra hoje existem verdadeiros ministros de Deus. Francamente, eles farão parte da verdadeira Igreja de Deus - denominada “Igreja de Deus” doze vezes no Novo Testamento (ver Atos 20:28; 1 Coríntios 1: 2; 15: 9; 1 Timóteo 3:15, etc.). Estes ministros fiéis obedecerão a ordem de Deus para com Seus verdadeiros servos: “**Clama em alta voz**, não te detenhas, levanta a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados” (Isaías 58: 1).

Especificamente, eles **alertarão** os povos descendentes de americanos e britânicos - os descendentes diretos das “Dez Tribos Perdidas de Israel” - que a **Grande Tribulação** vindoura será dirigida principalmente a eles, a menos que se arrependam (Ezequiel 33: 1-7). No que é essencialmente uma comissão e uma dupla profecia - parcialmente cumprida, mas não completamente cumprida até ao **fim dos tempos**, Jesus Cristo disse a Seus servos: “E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao **fim** será salvo. Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de *percorrer* as **idades de Israel** sem que **venha** o Filho do Homem”(Mateus 10: 22-23).

Portanto, embora pequeno em número (o “pequeno rebanho”, Lucas 12:32), a verdadeira igreja de Deus no final estará guardando os mandamentos de Deus; pregando e vivendo de acordo com todas as palavras da Bíblia (Lucas 4: 4), e pregando zelosamente uma mensagem poderosa que provocará severa perseguição. O povo de Deus será pequeno em número, mas será cada vez mais reconhecido por causa da poderosa mensagem que eles estão pregando. Definitivamente, eles **não** estarão entre as igrejas “tradicionais” - misturando-se cuidadosamente à sociedade deste mundo. E eles estarão percorrendo as “idades de Israel” (Mateus 10:23) com a mensagem do aviso de Deus - proclamando o breve Reino de Deus por meio de rádio, televisão, Internet e através de publicações para os povos da América, Canadá, Grã-Bretanha, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e para todo o mundo!

Se isto ainda não está claro para você, mantenha a mente aberta e deixe que os frutos lhe **provem** onde o Deus Todo-Poderoso está realmente trabalhando!

Onde essa mensagem eletrizante está sendo pregada com poder crescente hoje? **Quem** tem o entendimento e a coragem de desafiar nossa sociedade moderna e sua “igreja” organizada com a mensagem completa e não diluída da Bíblia?

Verifique e veja onde a Verdade da Bíblia está sendo **esclarecida**. Determine positivamente para si mesmo (Atos 17:11) onde as verdadeiras Boas Novas do Reino de Deus (Mundo De Amanhã) estão sendo pregadas (Mateus 24:14)! Descubra quem está avisando o mundo sobre os principais eventos profetizados específicos, agora começando a afetar sua vida! E o mais importante para você, pes-

soalmente, encontre o Trabalho que mostra como você pode escapar de ser destruído durante os mesmos eventos profetizados. Procure a obra que Deus está usando hoje para trazer as respostas para o seu amanhã!

Pois esta é sua vida - sua única vida! Se você se esforçar para prova-lo com uma mente aberta, **poderá** saber onde Deus está trabalhando!

Muitos de vocês - como eu - cresceram em uma igreja “convencional”. Claro, existem pessoas “boas” lá. E seus ministros altamente instruídos costumam ser bons oradores com vozes ricas e melíferas. A música é bonita e a pompa é impressionante.

Mas o entendimento verdadeiro do **propósito** supremo de Deus para nossas vidas fica claro nestas igrejas? As leis específicas de Deus e o modo de vida que Jesus e os apóstolos proclamaram, são ensinados e praticados? E este quarto vital da palavra de Deus - **profecia bíblica** - está sendo esclarecido e proclamado como “testemunha”?

Os verdadeiros ministros de Deus estão realizando Sua obra. Eles O representam e, como representantes de Deus, é para eles que você deve pagar o dízimo e dar alegremente suas ofertas. Deus então os instrui a usar Seu dinheiro para Sua Obra. Venha ajudar a humanidade! Este mundo moribundo **precisa** desesperadamente ser alcançado com a verdade completa de Deus. Precisa da compreensão do propósito da existência humana, das grandes **leis** vivas da vida, dos eventos profetizados **definidos** que ocorrerão em nosso tempo e dos **significados** de todas estas coisas! É exatamente disso que se trata esta Obra de Deus!



Capítulo 7

A Vida Abundante Que Deus Deseja Para Você

Cristãos professos e outras pessoas que esperam uma vida após a morte podem se consolar com a promessa de alegria e felicidade eterna no próximo mundo. Mas nesta vida, o medo da ruína financeira ou apenas a frustração diária de tentar pagar as contas a tempo faz com que muitos se sintam frustrados, insatisfeitos e sem esperança! No entanto, o próprio Jesus Cristo disse: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10:10). E o apóstolo João escreveu aos cristãos de sua época, dizendo: “Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, *assim* como bem vai a tua alma” (3 João 2).

Não cometa erros! Não estamos pregando um evangelho de “prosperidade” ou “saúde e riqueza”. O próprio foco do modo de vida de Deus não é sobre como “obter”, mas como “dar” - aprendendo a viver em verdadeira paz e tranquilidade, cheios de entusiasmo e alegria! No entanto, Deus abençoa e prospera materialmente aqueles que seguem corretamente as Suas leis de sucesso financeiro.

Se pagamos dívidas fielmente e fizermos a nossa parte, o grande Deus a quem servimos **nunca** nos decepcionará! Nosso Pai celestial sempre suprirá nossas necessidades genuínas. Ele nunca nos permitirá ser completamente “exterminados” financeiramente - e sermos destituídos ou famintos. Isto pode até não parecer uma possibilidade para muitos de vocês agora. Porém, à medida que os eventos que Jesus profetizou especificamente começam a ocorrer - incluindo epidemias de seca, fome e doenças (Mateus 24: 7; Revelação 6: 5-8), a promessa da bênção e proteção de Deus parecerá muito boa!

O rei Davi de Israel foi inspirado a escrever: “Os passos de *um* homem *bom* são confirmados pelo SENHOR, e ele deleita-se no seu caminho. Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o SENHOR o sustém *com* a sua mão. Fui moço e agora sou velho; mas

nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão” (Salmo 37: 23–25). Visto que nosso Deus e Salvador “é o **mesmo** ontem, e hoje, e eternamente” (Hebreus 13: 8), Deus se comprometeu a cuidar de Seus fiéis durante os tempos difíceis que estão pela frente. Quão vital é que obedeçamos plenamente ao nosso Criador!

E há importantes benefícios espirituais também. Ter a mente livre do medo, dúvida e preocupação é essencial para um relacionamento correto com Deus. A preocupação interminável sobre como fazer o próximo pagamento em casa ou carro nos leva a ser auto-absorvidos - incapazes de realmente focar em Deus e no que Ele deseja nos ensinar. A preocupação e o cuidado ansioso com relação ao dinheiro são inimigos da **fé em Deus** (cf. Mateus 6: 24–34; Lucas 12: 13–34). E a fé em Deus - incluindo a fé em Seus princípios testados e verdadeiros - é parte integrante da verdadeira solução para nossos problemas financeiros.

Infelizmente, a maior parte da humanidade não sabe que Deus tem algo importante a dizer sobre nossas finanças pessoais. Essa ignorância geral - junto com hábitos imprudentes de gastos - é principalmente o motivo pelo qual muitas pessoas mal conseguem entender. Seus fundos parecem insuficientes para muito além da mera subsistência. Isso também é parte da razão pela qual tantos estão presos sob uma carga pesada de dívidas pessoais e parecem totalmente incapazes de se livrar desse pesadelo opressivo! Tais pessoas frequentemente são vítimas de depressão e autopiaidade.

Mas, como você viu neste livreto, há uma saída! Essa maneira, porém, requer **fé** em Deus e submissão aos Seus mandamentos (Salmo 19: 7–11). Infelizmente, muitas pessoas pensam que a submissão a Deus é como viver sob tirania. Mas exatamente o oposto é verdadeiro! “e os seus mandamentos não são pesados” (1 João 5: 3)! O caminho de Deus é sempre libertador - nos liberta da opressão e dos encargos. “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos”, disse Cristo, “e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve” (Mateus 11: 28–30).

Nossos encargos financeiros não são exceção. Se você caiu em uma profunda rotina financeira - ou deseja evitar fazê-lo no futuro - deve seguir as instruções de Deus. Ao fazer isso, sua vida será no-

tavelmente abençoada e, como resultado, Deus o ajudará a resolver quaisquer problemas financeiros que você tenha de enfrentar!

Em resumo, agora estamos definitivamente nos profetizados “últimos dias” da civilização mundial como a conhecemos (2 Timóteo 3: 1). O Cristo vivo está chegando em breve para assumir os governos deste mundo (Apocalipse 11:15). Deus agora está chamando alguns milhares de indivíduos para estarem preparados para servir sob Cristo em Seu próximo governo mundial. Ele está “testando” Seu povo para ver com quem Ele realmente pode contar - aqueles cujos corações estão verdadeiramente em Seu serviço e em Sua Obra hoje. Deus revela que ouve nossas orações “porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradável à sua vista” (1 João 3:22).

Na mente de qualquer estudante honesto da Bíblia, não há dúvida de que o dízimo a Deus e à Sua obra é certamente “agradável” aos olhos de Deus! Muito antes da “Lei de Moisés”, Abraão pagou dízimos. E este foi definitivamente um exemplo “chave” para nós hoje. Pois Abraão é chamado de “**pai** dos fiéis” - o mesmo tipo de pessoa que todos devemos imitar.

Mais tarde, como parte de uma profecia que “preenche” a lacuna entre o Antigo e o Novo Testamento - colocada no último livro do Antigo Testamento e apontando para o Novo Testamento - Deus inspirou Malaquias a nos dizer: “Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos **dízimos** e nas **ofertas alçadas**” (Malaquias 3: 8). Aqueles que tentam contornar o dízimo e que ignoram este aviso muito claro serão **abalados** no dia da ira de Deus!

Finalmente, quando uma das personalidades de Deus “se esvaziou” (Filipenses 2: 7) e desceu a esta terra, Ele disse que deveríamos aprender a exercitar “juízo, misericórdia e fé” e “e **não** deixar o outro [**dízimo**] desfeito” (Mateus 23:23, KJV). Você se atreveria a desobedecer esta instrução direta do Filho de Deus? Você ousaria deixar a lei de Deus do dízimo “desfeita?”

Enquanto este mundo atual chega ao fim, quando o Deus do céu olhar para a terra para discernir quais homens e mulheres realmente temem a Deus e têm profundo respeito por Ele e por Suas leis, é muito duvidoso que Ele tenha muito interesse nos argumentos enganosos de homens carnais tentando contornar Sua instrução para pagar o dízimo. Pelo contrário, como nosso Criador nos diz: “mas eis para quem

olharei: para o pobre e abatido de espírito e que **treme** diante da minha palavra” (Isaías 66: 2).

Que Deus conceda a cada um de nós um coração e uma mente verdadeiramente rendida, de modo que nos esforcemos continuamente para ver “quão perto” podemos chegar a Deus - e não o quão perto podemos chegar a à beira do penhasco sem cair! Em vez disso, permita que cada um de nós determine, em espírito de oração, quanto podemos dar e quanto podemos fazer para ajudar a preparar o Reino de Deus e ajudar a enviar Sua mensagem a este mundo moribundo.

Escritórios Regionais

Estados Unidos

Caixa postal 3810
Charlotte, NC 28227-8010
Telefone: (704) 844-1970

Australásia

Caixa Postal 300
Clarendon, SA 5157, Austrália
Telefone: 08-8383-6266

Canadá

Caixa postal 409
Mississauga, ON L5M 0P6
Telefone: (905) 814-1094

Nova Zelândia

Caixa postal 2767
Shortland Street
Auckland 1140
Telefone: (09) 268 8985

Filipinas

Caixa Postal 492
Agência Central dos Correios de Araneta
1135 Quezon City, Metro Manila
Telefone: +63 2 8573 7594

África do Sul

Bolsa Privada X3016
Harrismith, FS, 9880
Telefone: (27) 58-622-1424

Reino Unido

Caixa 111
88-90 Hatton Garden
Londres EC1N 8PG
Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322

Podemos Sugerir?

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de Publicações incluindo um Curso de Estudo Bíblico, livretos e a revista O Mundo de Amanhã.

Os folhetos a seguir podem ajudá-lo a entender melhor O plano de Deus para você e para o mundo. Para solicitar sua literatura gratuita, faça o pedido on-line em *TomorrowsWorld.org*, ou entre em contato com o Escritório Regional mais próximo de você.

**Os Dias Santos: Plano Mestre de Deus
Doze Chaves Para Oração Respondida
Que Dia É o Sábado Cristão?**